

- 1) Constituem-se situações que levam o auditor a não emitir um relatório sem ressalva:
- a) verificação de limites no escopo do exame, equidade na aplicação nos princípios contábeis e identificação de eventos subsequentes irrelevantes
  - b) não identificação de limites no escopo do exame, homogeneidade dos princípios contábeis e identificação de incertezas quanto ao efeito de eventos subsequentes
  - c) ocorrência de limites na extensão de seu trabalho, identificação de eventos futuros relevantes e não uniformidade na aplicação dos princípios contábeis**
  - d) identificação de ajustes imateriais na exposição de motivos de auditoria, e Demonstrações Financeiras apresentadas conforme princípios de contabilidade
- 2) A incerteza quando à realização de um ativo mensurado em bases razoáveis e considerado relevante para as demonstrações contábeis da entidade auditada implica a emissão de
- a) relatório com parágrafo de ênfase
  - b) relatório sem ressalva
  - c) relatório com ressalva ou adverso**
  - d) relatório com abstenção de opinião
- 3) O exame das demonstrações contábeis de sociedades controladas ou colidadas, relevantes, por outros auditores independentes, implica a seguinte obrigação para o auditor da sociedade controladora:
- a) ressaltar seu relatório, por esse fato
  - b) emitir relatório com parágrafo de ênfase
  - c) destacar esse fato em seu relatório**
  - d) emitir relatório com abstenção de opinião
- 4) Uma limitação relevante na extensão do trabalho do auditor independente pode implicar a emissão de dois tipos de relatório:
- a) com ressalva ou adverso
  - b) com ressalva ou abstenção de opinião**
  - c) com ressalva ou com parágrafo de ênfase
  - d) com abstenção de opinião ou adverso
- 5) Uma circunstância que impede o auditor de emitir um relatório sem ressalva é:
- a) chance remota de não realizar um ativo
  - b) limitação da extensão de seu trabalho**
  - c) capacidade de a entidade auditada continuar suas operações
  - d) a entidade acatar os desvios apurados pelo auditor
- 6) Quando a chance de uma entidade incorrer em um passivo for provável, mas o montante não puder ser razoavelmente estimado, o auditor deverá emitir relatório:
- a) restritivo
  - b) adverso
  - c) com opinião qualificada
  - d) com parágrafo de ênfase**
- 7) Assinale a opção falsa.
- a) sempre que o nome do auditor estiver associado com demonstrações contábeis que ele não auditou, estas devem ser claramente identificadas como “não auditadas”, em cada folha do conjunto
  - b) o auditor independente deve incluir em seu relatório informações consideradas relevantes para adequada interpretação das demonstrações contábeis, ainda que já divulgadas pela entidade
  - c) se outro auditor independente emitir relatório sobre as demonstrações contábeis da controlada relevante, o auditor independente da controladora deve destacar esse fato em seu relatório
  - d) a abstenção de opinião em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto elimina a responsabilidade do auditor de mencionar, no relatório, qualquer desvio relevante constatado**
- 8) De acordo com a natureza da opinião emitida pelo signatário, o relatório dos auditores independentes é classificado pelas normas brasileiras de contabilidade em:
- a) relatório sem restrição, com restrição, absoluto e sem opinião
  - b) relatório com opinião contrária, favorável, neutro e limpo
  - c) relatório com ressalva, sem ressalva, adverso e com abstenção de opinião**
  - d) relatório parcial, completo, “sujeito a” e com parágrafo de ênfase

- 9) As expressões que devem ser utilizadas em um relatório de auditoria independente que contenha ressalva, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, são:
- a) “exceto por”, “exceto quanto” ou “com exceção de”**
  - b) “sujeito a”, “exceto quanto” ou “apesar de”
  - c) “com exceção de”, “sujeito a” ou “apesar de”
  - d) “exceto por”, “desconsiderando o” e “sujeito a”
- 10) O relatório padrão de auditoria é composto por parágrafos que informam a:
- a) identificação da responsabilidade do auditor e a opinião sobre as demonstrações contábeis, o reporte aos acionistas
  - b) extensão e execução do trabalho, a responsabilidade dos administradores, a opinião do auditor sobre as demonstrações
  - c) identificação das demonstrações, responsabilidade dos auditores e opinião dos auditores
  - d) identificação das demonstrações contábeis, definição das responsabilidades da administração e do auditor, extensão dos trabalhos e opinião sobre as demonstrações**
- 11) Quando houver incerteza em relação a fato relevante, cujo desfecho poderá afetar significativamente a posição patrimonial e financeira de uma entidade, bem como o resultado de suas operações, o auditor deve:
- a) adicionar um parágrafo de ênfase em seu relatório, após o parágrafo de opinião**
  - b) adicionar um parágrafo de ênfase em seu relatório, antes do parágrafo de opinião
  - c) emitir um relatório contrário
  - d) emitir um relatório adverso
- 12) Os auditores independentes que estavam examinando as demonstrações contábeis da empresa Ramos SA, relativas ao exercício de 20X0, tomaram conhecimento pela imprensa que, em fevereiro de 20X1, o maior cliente da Ramos falira. Analisando o relatório de Contas a Receber, os auditores constataram a existência de débitos relativos ao cliente que havia falido. Dessa forma, emitiram relatório:
- a) sem ressalvas e sem menção do fato
  - b) sem ressalvas e com menção do fato**
  - c) com ressalvas e sem menção do fato
  - d) com ressalvas e com menção do fato
- 13) O relatório do auditor independente deve expressar, clara e objetivamente, se as demonstrações contábeis auditadas, em todos os aspectos relevantes, na opinião do auditor, estão adequadamente representadas ou não, consoante os PCGA e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e, no que for pertinente, à legislação específica. Quando ocorrer limitação de pouca magnitude na extensão do trabalho do auditor independente, deve conduzir a:
- a) relatório sem ressalva
  - b) relatório com ressalva**
  - c) relatório adverso
  - d) relatório com abstenção de opinião
- 14) Quando outros auditores independentes emitirem relatório de auditoria de empresas controladas e coligadas relevantes, o auditor da empresa controladora, em seu exame de consolidação deve:
- a) emitir uma ressalva de limitação de escopo em seu relatório
  - b) desconsiderar os trabalhos dos auditores das empresas controladas/coligadas
  - c) abster-se de opinião dos valores consolidados auditados por outros auditores
  - d) basear-se exclusivamente no relatório dos outros auditores independentes**
- 15) Se, após a emissão do relatório, o auditor tomar conhecimento de um fato, existente na data da emissão do relatório que, se conhecido na ocasião, poderia ter gerado a modificação de seu relatório final, nesse caso o procedimento a ser efetuado pelo auditor será:
- a) emitir novo relatório de auditoria com parágrafo de ênfase sobre as demonstrações revisadas**
  - b) avaliar o efeito junto com a administração e incluir como parágrafo de ênfase no próximo relatório
  - c) comunicar aos órgãos reguladores que o relatório emitido naquela data não tem validade legal
  - d) emitir um comunicado público de que, exceto pelo fato mencionado, sua opinião é correta
- 16) Se o auditor independente concluir que determinada matéria, envolvendo incerteza relevante, não está adequadamente divulgada nas demonstrações contábeis, seu relatório deve conter:
- a) parágrafo de ênfase ou ressalva
  - b) ressalva ou negativa de opinião
  - c) parágrafo de ênfase ou opinião adversa
  - d) ressalva ou opinião adversa**

- 17) Se o auditor independente não puder utilizar os trabalhos de outros auditores e, também, não tiver condições de aplicar procedimentos adicionais suficientes nas demonstrações contábeis de coligadas ou controladas, por eles auditadas, seu procedimento técnico deve ser o de emitir relatório contendo:
- a) ressalva ou abstenção de opinião**
  - b) parágrafo de ênfase ou ressalva
  - c) abstenção de opinião ou opinião negativa
  - d) parágrafo de ênfase ou abstenção de opinião
- 18) Na auditoria realizada nas demonstrações contábeis da empresa Paraná, referentes ao exercício social de 20X1, você foi indicado como auditor independente, responsável pela área de estoque, que representa 30% do ativo total. Ao acompanhar os testes de inventário em dezembro de 20X1, você verificou que os estoques estavam superavaliados em 40%. Solicitou aos administradores da entidade que ajustassem o valor dos estoques ao montante correto, o que não foi feito. Em vista do exposto, o auditor deve:
- a) rescindir o contrato de auditoria
  - b) sugerir que a entidade inclua o fato no relatório da administração a ser publicado
  - c) emitir um relatório com ressalva**
  - d) emitir um relatório adverso
- 19) A contratação de auditoria independente voltada somente para opinar sobre o balanço patrimonial e não sobre as demais demonstrações contábeis:
- a) representa apenas um trabalho de auditoria de objetivo limitado, mas não de extensão limitada**
  - b) não é possível de ser efetivada, porque o relatório deve abranger o conjunto das demonstrações
  - c) deve ser objeto de ressalva no relatório, ou da abstenção de opinião, por limitação de extensão dos trabalhos
  - d) deve ser objeto de opinião adversa no relatório, uma vez que não abrange o conjunto das demonstrações
- 20) Dadas as situações a seguir, identifique, na respectiva ordem, quais os tipos de relatório de auditoria mais adequados a cada situação:
- I) O auditor constatou que a empresa Alpha SA somente faturava parte de suas mercadorias vendidas e que boa parte das mercadorias compradas entravam sem documentação hábil
- II) O auditor constatou que a empresa Beta SA não estava reconhecendo os juros e as variações monetárias de seus contratos de financiamentos junto ao Bando, efetuando a contabilização somente no pagamento do empréstimo
- III) O auditor, ao executar os trabalhos na empresa Gama SA, encontrou divergências no cálculo da provisão para contingência trabalhista. Ao analisar a relevância dos números, percebeu que os mesmos não afetavam as demonstrações contábeis
- IV) O auditor, ao avaliar as demonstrações financeiras da empresa Omega SA, não conseguiu compor o saldo das contas de financiamentos concedidos, nem das contas de investimento
- a) com ressalva, adverso, abstenção de opinião e sem ressalva
  - b) adverso, abstenção de opinião, sem ressalva e com ressalva
  - c) adverso, com ressalva, sem ressalva e abstenção de opinião**
  - d) abstenção de opinião, sem ressalva, com ressalva e adverso
- 21) É permitido ao contador no exercício da auditoria independente:
- a) baseado no seu trabalho e julgamento, emitir relatório sem ressalva, mesmo sendo sabedor da existência de outro relatório de auditoria com ressalva**
  - b) defender os interesses do cliente, deixando de divulgar, no relatório de auditoria, o fato de a empresa apresentar situação financeira de risco
  - c) utilizar papéis de trabalho elaborados por outros auditores, mesmo sem autorização destes, para respaldar seu relatório
  - d) emitir relatório de auditoria antes de realizar os exames e, em seguida, elaborar os papéis de trabalho para respaldar o relatório
- 22) Quando da emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações contábeis consolidadas que incluem sociedade controlada que esteja atravessando dificuldades financeiras significativas, levanta-se a questão de um possível problema com a recuperação dos valores dos ativos daquela controlada. Essa controlada incorreu em prejuízos operacionais significativos nos 2 últimos exercícios e apresenta deficiência no seu capital de giro; a realização de valores correspondentes a máquinas e equipamentos daquela controlada, incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, depende do sucesso das operações futuras da mesma. Diante dessas circunstâncias, o relatório dos auditores das Demonstrações contábeis consolidadas deve ser emitido:
- a) com ressalva
  - b) com parágrafo de ênfase**

- c) com abstenção de opinião
- d) adverso

23) Marque a opção mais correta. O relatório do auditor inclui:

- a) os procedimentos de auditoria executados
- b) a responsabilidade da administração**
- c) os problemas de controles internos constatados
- d) os problemas administrativos observados

24) Marque a opção mais correta. Expressão utilizada no Relatório com ressalvas no caso de princípio contábil indevido:

- a) errôneo
- b) não concordamos
- c) exceto**
- d) sujeito a

25) Marque a opção mais correta. No caso de demonstrações financeiras comparativas, o auditor deve:

- a) emitir Relatório cobrindo os dois anos
- b) emitir Relatório cobrindo apenas o ano mais recente**
- c) emitir Relatório cobrindo somente o ano mais antigo
- d) não emitir Relatório

26) O objetivo da revisão pelos pares de auditoria é:

- a) revisão interna das práticas de auditoria aplicadas por sócios de outros escritórios da mesma empresa de auditoria
- b) avaliação dos procedimentos adotados pelos auditores, com vista em assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos**
- c) revisão dos procedimentos e técnicas adotadas pelas empresas de auditoria que suportaram a emissão do relatório
- d) avaliação das práticas e das estimativas contábeis adotadas pelos auditores que suportam a emissão do relatório

27) O CFC determina que o auditor independente avalie permanentemente sua carteira de clientes, considerando aspectos como grau de independência existente, capacidade de atendimento ao cliente e outros. Essa obrigação refere-se ao:

- a) Programa de Avaliação dos Sistemas de Controles Internos
- b) Programa de Acompanhamento da Continuidade Operacional da Entidade
- c) Programa de Capacitação e Atualização de Profissionais
- d) Programa de Controle de Qualidade dos Trabalhos de Auditoria**

28) Os líderes de equipe de Auditores Independentes devem ser submetidos a rodízio a cada

- a) 2 anos
- b) 3 anos
- c) 4 anos
- d) 5 anos**

29) Os objetivos da gestão econômica da qualidade em auditoria correspondem a, **EXCETO**:

- a) Desenvolver trabalhos de qualidade organizacional**
- b) Desenvolver trabalhos de qualidade da auditoria
- c) Acompanhar a evolução da tecnologia aplicada a processos e resultados das auditorias realizadas
- d) Mensurar efetividade das recomendações da auditoria sob o prisma qualidade organizacional

30) Assinale a alternativa incorreta

- a) O vetor qualidade diz respeito a todo o conjunto de procedimentos realizados e resultados alcançados no ambiente projetos/área de auditoria interna
- b) As ações de qualidade para otimização da auditoria correspondem aos procedimentos de mudanças, em processos e resultados da auditoria, definidos a cada ciclo da gestão organizacional**
- c) Os indicadores de qualidade da auditoria retratam quantitativamente a efetividade das ações de qualidade institucionalizadas e o nível de acerto dos planos de qualidade operacionalizados
- d) Projetos de auditoria podem ser entendidos como o momento de realização dos trabalhos de revisão/avaliação/emissão de opinião da auditoria

31) A qualidade da auditoria pode ser vista segundo os seguintes vetores, exceto:

- a) Eficácia e segurança dos produtos finais gerados nos trabalhos de auditoria

**b) Escolha do ponto de controle**

- c) Eficiência e segurança nos procedimentos e aplicação da tecnologia de auditoria
- d) Desempenho dos profissionais de auditoria

32) Quanto à educação continuada, o auditor independente deve comprovar a participação em programa específico:

- a) anualmente**
- b) a cada 2 anos
- c) a cada 3 anos
- d) a cada 4 anos

33) O auditor independente deve enviar anualmente ao CRC informações sobre sua equipe de trabalho e seus clientes.

Qual a citação abaixo que extrapola essa exigência?

- a) relação dos seus clientes, cuja sede seja a da jurisdição do respectivo Conselho, e que o objeto do trabalho seja a auditoria independente, realizada em demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado até o dia 31 de dezembro do ano anterior
- b) relação dos nomes do pessoal técnico existente em 31 de dezembro do ano anterior
- c) relação dos clientes cujos honorários representem mais de 10% do seu faturamento anual, bem como os casos em que o faturamento de outros serviços prestados aos mesmos clientes de auditoria ultrapassem, na média dos últimos 3 anos, os honorários de auditoria
- d) relação de seus clientes e respectivos valores dos honorários que representem mais de 10% do seu faturamento anual**

34) Assinale a alternativa correta no que tange à organização dos trabalhos de revisão externa de qualidade pelos pares

- a) Os auditores-revisores são indicados pela CVM aos auditores a serem revisados, tanto no caso de auditores pessoas físicas quanto de empresas de auditoria, sendo a equipe revisora formada por uma ou mais pessoas, dependendo do porte e da especialização dos auditores a serem revisados
- b) A seleção dos auditores-revisores é feita por meio de um processo de licitação pela revisada. O CFC e a CVM analisam a indicação do revisor e, uma vez aprovado, este seleciona os clientes de auditoria de capital aberto e instituições financeiras do revisado e procede à revisão. Após a conclusão da revisão, o revisor emite o Relatório do Auditor Independente e encaminha ao CRE
- c) A seleção dos auditores-revisores é feita pela CVM, tanto no caso de auditores pessoas físicas quanto de empresas de auditoria. A equipe revisora será formada por uma ou mais pessoas designadas pela CVM, dependendo do porte e da especialização dos auditores a serem revisados
- d) A seleção dos auditores-revisores cabe aos auditores a serem revisados, tanto no caso de auditores pessoas físicas quanto de empresas de auditoria. A equipe revisora será formada por uma ou mais pessoas, dependendo do porte e da especialização dos auditores a serem revisados**

35) Qual das ações a seguir deve ser aplicada visando impedir o risco de perda da objetividade e do ceticismo do auditor?

- a) promover a rotação do pessoal de liderança de liderança da equipe de auditoria a intervalos menores ou iguais a cinco anos consecutivos**
- b) promover a rotação do pessoal de liderança e da equipe de auditoria a intervalos menores ou iguais a 3 anos consecutivos
- c) exigir o cumprimento do intervalo mínimo de um ano para o retorno do pessoal de liderança à equipe
- d) exigir o cumprimento do intervalo mínimo de dois anos para o retorno do pessoal de liderança à equipe

36) De acordo com as normas de auditoria em vigor, a medida da qualidade da evidência de auditoria, isto é, a relevância e confiabilidade para suportar as conclusões em que se fundamenta o auditor, é conhecida como:

- a) avaliação dos procedimentos de auditoria
- b) avaliação dos papéis de trabalho dos especialistas
- c) evidência de auditoria
- d) adequação da evidência de auditoria**

37) A carta de responsabilidade deve ser emitida pelos administradores da empresa auditada e datada com

- a) a mesma data das demonstrações contábeis elaboradas pela empresa
- b) a data em que a administração efetivamente emitir a carta e assinar
- c) a mesma data do relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis**
- d) a mesma data da publicação das demonstrações contábeis nos jornais
- e) a data em que a empresa de auditoria solicitar que seja emitida

38) Em relação ao relatório do auditor não é correto afirmar que:

a) o relatório sem ressalva indica que o auditor está convencido de que as demonstrações contábeis foram elaboradas consoante às normas brasileiras de contabilidade e com base na subjetividade do auditor

b) em condições normais, é dirigido aos acionistas, cotistas ou sócios, ao conselho de administração ou à diretoria da entidade, ou outro órgão equivalente, segundo a natureza desta. Em circunstâncias próprias, o relatório é dirigido ao contratante dos serviços

c) a abstenção de opinião em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto não elimina a responsabilidade do auditor de mencionar, no relatório, qualquer desvio relevante que possa influenciar a decisão do usuário dessas demonstrações

d) o auditor independente deverá, em seu relatório, mencionar, em parágrafo de ênfase, as evidências de riscos constadas em exames e os efeitos que poderão ocasionar na continuidade operacional da entidade, de modo que os usuários tenham adequada informação sobre tal fato

39) Na realização dos serviços de auditoria, a avaliação do controle interno é de fundamental importância para o auditor. Assim sendo, pode-se afirmar que:

a) **Há relação do controle interno com o número de testes a serem aplicados pela auditoria. Desta forma, se o controle interno for eficiente, menor será o número de testes, mas o auditor nunca deverá deixar de aplicá-los. No entanto, se o controle interno for deficiente, o auditor deverá aplicar número maior**

b) Empresa que apresente controle interno deficiente, segundo a avaliação do auditor, dispensa a aplicação de teste, pois o controle interno não interfere nessa análise

c) O número de testes é puramente subjetivo, ou seja, depende da experiência do auditor

d) Os testes de auditoria não guardam correlação com a avaliação do controle interno da empresa

e) Empresa que apresente controle interno eficiente, segundo avaliação do auditor, dispensa a aplicação de testes de auditoria

40) Na auditoria das demonstrações contábeis, o auditor deve efetuar o estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da entidade, com a finalidade principal de:

a) Verificar se os sistemas funcionam da forma que estão previstos

b) Proporcionar a emissão de relatório de recomendação de melhorias requeridas

c) **Determinar a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria**

d) Constatar pontos fracos e ineficiências que possam gerar fraudes e erros

e) Proporcionar conhecimentos básicos sobre a empresa e sua organização

41) O trabalho do auditor segue um encadeamento lógico que é considerado como ponto de partida para que se obtenham evidências com qualidade dentro de um tempo adequado para as entidades, envolvendo as seguintes etapas:

I) Planejamento dos trabalhos ; II) Elaboração do relatório; III) Avaliação do controle interno; IV) Emissão do relatório ; V) Elaboração do programa de trabalho ; VI) Elaboração das folhas-mestre e analíticas; A sequência correta dessas etapas é:

a) I, V, III, VI, IV, II

b) I, V, VI, III, II, IV

c) **III, I, V, VI, II, IV**

d) III, VI, I, V, IV, II

e) V, I, VI, II, III, IV